



Trabalho Voluntariado em Hospitais: Uma análise a partir da Hermenêutica de Profundidade.

Ana Paula Nastaro Rodrigues*, KellyCristina Brandão da Silva.

Resumo

O trabalho voluntário é realizado em um determinado serviço levando em consideração as motivações e necessidades deste. Há estudos que comprovam a eficácia desse trabalho, promovendo bem-estar aos pacientes. Porém, são levantados também questionamentos quanto aos motivos pela escolha do voluntariado. Esse trabalho é respaldado por lei federal e cada instituição tem um regulamento particular. Essa pesquisa tem por objetivo analisar a utilização do trabalho voluntário brasileiro em hospitais, problematizar os motivos pela escolha do trabalho voluntário, discutir as estratégias de seleção dos voluntários e o suporte oferecido a eles. A análise dessa pesquisa bibliográfica e documental foi realizada a partir da hermenêutica de profundidade.

Palavras-chave:

trabalho voluntário, voluntariado, hospitais

Introdução

A constituição de 1988 previu diferentes nomenclaturas para o trabalho voluntário, chamando de beneficente os de entidades de assistência social e de filantrópicos sem fins lucrativos os destinadas à saúde. Em 1993, surgiu o certificado de entidades de fins filantrópicos, o qual determinava que essas entidades devem aplicar no mínimo 20% de sua renda bruta em atendimentos gratuitos, tornando mais humana as práticas hospitalares. (ARAÚJO, 2015).

A filantropia é a vertente laica da caridade. A constituição de 1988, em seu caráter laico, propõe um distanciamento entre religião e estado.

A Humanização hospitalar propõe reflexões a respeito do ato de cuidar na área da Saúde. O indivíduo deve ser cuidado, além de sua patologia, considerando-se os princípios e deveres éticos dos profissionais. Considerar o indivíduo além de sua doença é um princípio básico dessa vertente do cuidar, incluindo o acolhimento da família e de grupos que fazem parte da rede de cuidados (BACKES et al, 2006).

É assim que surge o trabalho voluntário para suprir demandas que os profissionais da instituição não conseguem responder. É necessário considerar a singularidade e potencialidade dos indivíduos, no cotidiano do ambiente hospitalar.

Metodologia

Foram analisados quatro manuais de diferentes ONGs que prestam serviços a grandes hospitais. Os manuais foram escolhidos pela relevância avaliada pelo site de busca Google, considerando aqueles mais acessados. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Manual do Voluntariado, Trabalho voluntariado em Hospital e Trabalho Voluntário Hospitalar,.

Resultados e Discussão

Destaca-se que as instituições filantrópicas analisadas não seguem em sua integralidade o princípio da laicidade, o que pode deixar os pacientes em situação vulnerável.

As motivações para o trabalho voluntário, citadas nos manuais, contribuem para essa vulnerabilidade, pois permitem que os voluntários tenham altas expectativas relativas ao trabalho, as quais não podem ser garantidas.

Destaca-se também a falta de padronização nas formas de seleção dos voluntários e falta de acompanhamento psicológico.

Conclusão

Nas discussões sobre o trabalho voluntário, observamos divergências entre as leis e os princípios básicos utilizados pelas ONGs. Não há padronização em relação à escolha dos voluntários, nem acompanhamento e avaliação do trabalho, permitindo muitas vezes que os voluntários sigam seus próprios conceitos e crenças pessoais.

A escolha do voluntário é um dos principais conceitos a ser discutido. É necessário entender suas motivações, a partir de uma seleção padronizada, a qual possibilite a análise do discurso e comportamento, a partir de dinâmicas de grupo.

As inúmeras citações religiosas nos manuais ferem o princípio laico e podem cercear a liberdade de expressão daqueles que deveriam se beneficiar do trabalho voluntário..

Considerando a vulnerabilidade dos pacientes no ambiente hospitalar, um voluntário não capacitado para aceitar as diferenças pode comprometer ainda mais o estado de desamparo.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ, instituição de fomento dessa pesquisa.

ARAÚJO, Carlos., Filantropia: Breve Histórico e análise comparativa. Faculdade de Direito de Franca, 2015.

BACKES, Dirce Stein; LUNARDI, Valéria Lerch; LUNARDI FILHO, Wilson., A humanização hospitalar como expressão da ética. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 132-135, 2006.

BRASIL. Constituição(1988). Constituição da República Federativa do Brasil.